

EIXO TEMÁTICO

EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA DE OFERTA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM UM CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

Lucas Silva Peixoto¹ (lucaspeixotofarmacia@gmail.com); Raquel Carolini Fantussi¹;
José Barbosa da Silva¹; Simone Rodrigues Oliveira¹; Celia Regina de Almeida Silva¹;
Bruna Andrade dos Santos Oliveira¹

¹Prefeitura Municipal de Coxim, MS

Introdução: A utilização de práticas integrativas e complementares em saúde (PICs) no âmbito da saúde mental é fundamental para o cuidado dos usuários. O Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) é uma unidade de saúde dedicada ao acolhimento, tratamento e acompanhamento de pessoas em sofrimento mental. As PICs, como ferramentas complementares, são difundidas e aplicadas a esses usuários com o objetivo de promover um olhar integral e um atendimento humanizado. **Descrição do relato:** Este relato de experiência foi elaborado por uma equipe multiprofissional composta por técnicos, enfermeiros, terapeuta ocupacional e farmacêutico, no CAPS da cidade de Coxim, Mato Grosso, que implementou diversas práticas, como auriculoterapia, automassagens chinesas, aromaterapia, meditação, yoga e reflexologia podal, de março a outubro de 2024. **Resultados:** Ao todo, foram realizadas duas oficinas de meditação, oito oficinas de automassagens chinesas, uma oficina de reflexologia podal e diversas sessões individuais de aromaterapia e auriculoterapia. A introdução das PICs no CAPS proporcionou aprendizado, discussão sobre cuidados e observação dos efeitos nos pacientes, que demonstraram grande acolhimento. **Discussão:** Os usuários participaram ativamente das oficinas, com alta taxa de comparecimento. As atividades, inicialmente mensais, poderiam ser intensificadas para quinzenais para melhorar o fluxo de atendimento. **Considerações Finais:** Compreendemos, que as PICs no CAPS permitiram uma atenção integral e serviram como um suporte eficaz para os tratamentos já oferecidos na unidade de saúde, evidenciando a importância de abordagens complementares na promoção da saúde mental e bem-estar dos usuários. As práticas integrativas não apenas ampliaram as opções de cuidado, mas também melhoraram a aceitação e a satisfação dos usuários, contribuindo para a construção de um atendimento mais humanizado.

Palavras-chave: Medicina Tradicional Chinesa. Saúde Mental. Auriculoterapia. Aromaterapia.

Eixo temático: Experiências Profissionais

A OFERTA DE PRÁTICAS INTEGRATIVA E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR

Jessica Teodoro Santos Reis¹ (lihdeamorim@gmail.com); Mariza da Silva Rodrigues²;
Simone Rodrigues Oliveira²; Liasse Monique De Pinho Gama²; Lucas Silva Peixoto²

¹ Acadêmica de História da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

² Prefeitura Municipal de Coxim, MS

Introdução: A feira é um espaço essencial para a troca de saberes, valorização dos produtos cultivados e produzidos por agricultores e trabalhadores autônomos. Ela possibilita um grande fluxo de pessoas e oferece uma oportunidade para discutir e aplicar práticas integrativas e complementares em saúde (PICs), promovendo saúde na comunidade. **Relato da experiência (profissional):** Este relato descreve as ações de uma equipe de profissionais, composta por Técnicos em Saúde Bucal e Agentes de Saúde, que ocorreram em uma feira de agricultura familiar no município de Coxim, Mato Grosso do Sul, no ano de 2024. Foram oferecidas à comunidade diversas PICs, incluindo aromaterapia, shantala, automassagens chinesas e orientações sobre o uso racional de plantas medicinais e fitoterapia. À medida que os visitantes passavam pela barraca, eram apresentados a cada prática, podendo escolher a que mais os interessasse. Após uma anamnese, os procedimentos eram realizados. **Resultados:** Foram realizadas 39 sessões de automassagem chinesa, 5 de shantala, 27 orientações sobre plantas medicinais e 43 sessões de aromaterapia. A maioria dos atendidos desconhecia essas práticas e não sabia que eram oferecidas na atenção primária à saúde. **Discussão:** A participação na feira permitiu divulgar conhecimentos sobre as PICs à comunidade. No entanto, enfrentamos algumas limitações em relação ao espaço para a realização dos procedimentos. **Considerações Finais:** Acredita-se que a introdução das PICs na feira contribui significativamente para a promoção da saúde dos agricultores familiares e das pessoas que frequentam o evento. Espera-se que essas ações sejam realizadas com mais frequência, ampliando o acesso às práticas integrativas.

Palavras-chave: Aromaterapia. Fitoterapia. Massagens. Terapias Complementares.

Eixo temático: Experiências Profissionais

A INSERÇÃO DA IOGA E MEDITAÇÃO NA SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA EXPERIÊNCIA DE CUIDADO INTEGRAL

Rayane Borges de Andrade¹ (rayane_andrade@ufms.br); João Paulo Assunção Borges¹;
Heloiza Matos de Oliveira¹; Vitória Tonsica Marcato¹; Mariza da Silva Rodrigues²;
Lucas Silva Peixoto²

¹Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Coxim

²Prefeitura Municipal de Coxim - Secretaria Municipal de Saúde

Introdução: A Saúde do Trabalhador configura-se como campo da Saúde Coletiva que considera o trabalho como determinante do processo saúde-doença, visando compreender as relações entre ambos. Os trabalhadores e profissionais de saúde estão expostos à riscos e doenças ocupacionais, tanto de ordem física quanto emocional. Além disso, enfrentam barreiras como falta de tempo, jornadas de trabalho exaustivas, dificuldades de acesso e oportunidades de autocuidado. Logo, é necessário implementar ações para minimizar fatores de risco e proporcionar a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e profissional de saúde. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) emergem como alternativas na prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde. Neste contexto, objetivou-se descrever a experiência da aplicação de PICS em uma equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família (ESF) rural. **Relato da experiência (profissional):** foram realizadas oficinas de ioga e meditação em uma ESF rural, em Coxim, Mato Grosso do Sul. A iniciativa surgiu da participação de um profissional da equipe em uma imersão de ioga promovida pela Secretaria Estadual de Saúde em parceria com a Embaixada da Índia. O conhecimento adquirido foi aplicado, por meio de sete oficinas destinadas aos profissionais de saúde, realizadas semanalmente, nos meses de setembro e outubro de 2024. Oito profissionais e trabalhadores da saúde participaram das oficinas, dentre eles: técnico de enfermagem, médico, cirurgião dentista, auxiliar de saúde bucal, vacinador, agente comunitário de saúde e recepcionista. **Discussão:** Foram relatadas melhorias significativas nos níveis de dor, redução do estresse e maior sensação de relaxamento e bem-estar. Os aspectos positivos da aplicação da ioga e meditação evidenciaram os benefícios dessas PICS na equipe de saúde. O envolvimento e protagonismo dos profissionais foram de extrema relevância para a efetivação das oficinas, transformando o cotidiano de trabalho por meio da promoção do autocuidado e inserção de PICS aplicadas no contexto da saúde ocupacional. **Considerações Finais:** A aplicabilidade das PICS na Saúde do Trabalhador demonstrou ser uma valiosa ferramenta na promoção do cuidado integral, na qualidade de vida e no bem-estar dos trabalhadores e profissionais da saúde, fortalecendo o vínculo entre eles e impactando positivamente nos indicadores da assistência prestada.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Terapias Complementares. Promoção da Saúde. Estratégia Saúde da Família.

Eixo temático: Experiências Profissionais

VENTOSA, UMA FERRAMENTA DE CUIDADO APLICADA PARA PROPORCIONAR QUALIDADE DE VIDA – AQUIDAUANA, MS

Daniele Ferreira de Souza¹ (daniisf09@gmail.com); Gabriela Rondina Dorte de Oliveira¹; Poline Hortence Figueiredo da Neves¹; Carlos Manoel Siqueira Mariano¹; Sandra Maria Santos Calonga¹

¹Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS

Introdução: Ventosaterapia é a uma Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS) ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) que promove relaxamento da musculatura, consiste na eliminação de toxinas, aumentando o aporte sanguíneo com a estimulação do segmento onde é aplicada. A sucção causa a liberação de sangue e de líquido no tecido subcutâneo, favorecendo a eliminação de metabólitos, com ativação do sistema imune. Este trabalho é um relato de experiência sobre a aplicação de ventosa em pacientes do município de Aquidauana MS. **Relato da experiência (profissional):** Após fazermos um diagnóstico de área com as Equipes de Saúde da Família (ESF), verificamos um número considerável de pacientes com queixas de lombalgia e cervicalgia. Desses dados surgiu a ideia de implantarmos ventosaterapia aplicada pela fisioterapeuta. Os atendimentos de ventosa iniciaram em fevereiro de 2023 sendo referenciados pelo médico da ESF. Iniciamos a anamnese verificando se apresentavam alguma condição crônica de saúde; após partimos para a queixa específica da dor e as mais frequentes eram lombalgia e cervicalgia. As sessões foram agendadas 1 vez na semana, podendo ter retornos até por mais 5 sessões. Após a alta os pacientes foram encaminhados para outros grupos terapêuticos dentro da EMULTi, como pilates, hidroginástica e auriculoterapia, biodança, aromaterapia para dar continuidade ao tratamento e manter o objetivo proposto. **Discussão:** No decorrer de 2023 e 2024 realizamos aproximadamente 500 atendimentos de ventosas afirmamos que foi uma experiência exitosa, pois ao olharmos a anamnese dos pacientes, notamos uma evolução em 90% do quadro clínico que apresentava. **Considerações Finais:** Após 20 meses de atendimentos podemos afirmar que a ventosa é uma terapia eficaz e pouco invasiva, tratando-se de uma prática benéfica e de baixo custo. Ela proporcionou qualidade de vida em relação a diminuição de fatores estressantes, como a dor. Quando combinada com outras práticas integrativas potencializou ainda mais os efeitos positivos, tanto na redução de dor física quanto emocional.

Palavras-chave: Práticas Integrativas Complementares. Dor. Ventosa. Sistema Único de Saúde.

Eixo temático: Experiências Profissionais

A SAÚDE MENTAL SENDO ASSISTIDA PELA PRÁTICA DA AROMATERAPIA AOS PACIENTES DO CAPS DE AQUIDAUANA

Daniele Ferreira de Souza¹ (daniisf09@gmail.com); Jennifer Nelly Leandro Pereira¹,
Sandra Maria Santos Calonga¹; Poline Hortence Figueiredo da Neves¹;
Carlos Manoel Siqueira Mariano¹; Everton Villazante Constantino¹
¹Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS

Introdução: Esse trabalho relata a experiência vivida pela fisioterapeuta da Equipe Multidisciplinar (EMULTI) de Aquidauana na utilização da aromaterapia por meios de óleos essenciais, extraídos de plantas aromáticas para o tratamento de sintomas clínicos e a promoção do bem-estar e saúde do indivíduo integrando corpo, estado de espírito e mente. A técnica mais comum que utilizamos com os participantes é a inalação individual, através de gotas da essência aplicadas na mão dos pacientes, friccionadas e levadas até o nariz. A segunda opção que utilizamos com o grupo é o difusor, são métodos simples mais eficazes nos benefícios aromáticos para executar no grupo. **Relato da experiência (profissional):** Após o acolhimento e construção do Projeto Terapêutico Singular para os pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II de Aquidauana, verificamos que muitas queixas apresentadas pelos pacientes eram transtornos de ansiedade e depressão e muitos chegavam até o atendimento extremamente agitados. Então a Fisioterapeuta, por ter também formação em aromaterapia, decidiu aplicar esse cuidado a esses pacientes. Os objetivos foram diminuir significativamente os níveis de ansiedade, depressão, agitação e estresse, através da inalação de óleos essenciais e ajudar ao paciente a despertar interesse para a execução do autocuidado. **Discussão:** A Aromaterapia promoveu ao grupo de pacientes do CAPS os benefícios de diminuição de sintomas da ansiedade, agitação, o alívio de dores físicas e mentais e emocionais, podendo estar vinculado, também à espiritualidade, isto é, uma abordagem integral dos pacientes, consistindo, também, em uma prática complementar, não invasiva de fácil execução e acesso. **Considerações Finais:** Os desafios nasceram a cada encontro e a cada experimento olfativo, pois cada paciente foi único então cada atendimento único também. O olhar holístico ao paciente de saúde mental durante o cuidado e a realização da técnica abordada, no caso a aromaterapia, nos fez refletir que as práticas integrativas complementares (PICS) que estão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), são o caminho de sucesso para acompanhar os tratamentos clínicos, terapêuticos e o desperta.

Palavras-chave: Aromaterapia. Saúde Mental.

Eixo temático: Experiências Profissionais

A IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NOS CENTROS DE REFERÊNCIAS DE ASSISTENCIA SOCIAL EM COXIM, MS

Mariza da Silva Rodrigues¹ (maricruznauan@gmail.com); Simone Rodrigues Oliveira¹; Josiane Iraci Barbosa¹; Vanuza Chagas Pereira¹; Lucas Silva Peixoto¹

¹ Prefeitura Municipal de Coxim, MS

Introdução: A integração entre a saúde e a assistência social é fundamental para garantir o cuidado integral dos indivíduos. Nesse contexto, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) tem um papel importante no fortalecimento de serviços sociais, programas e benefícios para famílias e indivíduos. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) contribuem significativamente para essa abordagem, oferecendo alternativas que complementam os cuidados tradicionais. **Relato de Experiência (profissional):** Este relato descreve a implementação de oficinas de PICS nos CRAS do município de Coxim sendo localizado no Bairro Nova Coxim e no Senhor Divino, Mato Grosso do Sul, de março a junho de 2024. Durante esse período, foram realizados atendimentos mensais com grupos do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, onde foram oferecidas oficinas de automassagem, cromoterapia, aromaterapia e shantala. Cada prática foi cuidadosamente explicada antes da realização dos procedimentos, permitindo que os participantes compreendessem seus benefícios pelos técnicos em agente de saúde e o farmacêutico antes das oficinas e dos atendimentos. No total, foram realizadas quatro oficinas de automassagem, 20 sessões de cromoterapia, 31 sessões de aromaterapia e duas oficinas de shantala. As principais queixas das gestantes atendidas incluíam medo, transtornos mentais e dores musculares. **Discussão:** Os resultados indicam que as oficinas de PICS promoveram melhorias significativas no sono, no convívio familiar, no bem-estar e no relaxamento dos participantes. **Considerações Finais:** Compreendemos que as ações desenvolvidas no CRAS ampliaram a oferta de PICS no município, demonstrando a importância dessa abordagem integrativa para o fortalecimento da saúde e do suporte social às famílias atendidas. O trabalho intersetorial se mostrou eficaz na promoção de cuidados mais abrangentes e de qualidade à população, corroborando a relevância da integração entre diferentes áreas do saber e do cuidado.

Palavras-chave: Medicina Tradicional Chinesa. Aromaterapia. Shantala. Terapias Complementares.

Eixo temático: Experiências Profissionais

INTERIORIZAÇÃO DA AURICULOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA VISÃO DA ENFERMAGEM

Audria Helena Almendro¹; Jéssica dos Anjos Falleiros²

Introdução/Objetivos: As Práticas Integrativas e Complementares propostas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), tem como vantagem se comparado a terapia alopática, menos efeitos colaterais e melhor relação terapeuta-usuário e associação ao processo de autocura. A literatura propõe a hipótese que a implementação da PICS, pode ser uma possibilidade para melhora dos pilares estabelecidos pelos SUS (universalidade, equidade e integralidade) e, assim, proporcionar um serviço mais prudente e orientado ao usuário. Este relato tem como objetivo evidenciar a prática piloto de auriculoterapia em uma comunidade “ruralizada” no interior do estado. **Relato da experiência (profissional):** Trata-se de um relato de experiência de um grupo de enfermagem de Saúde da Família, da cidade de Rio Verde de Mato Grosso/MS, que utilizou a auriculoterapia nos usuários acompanhados entre os meses de Agosto/2023 a Maio/2024. Foram abordados em cuidado continuado 81 pacientes entre a faixa etária de 20 a 60 anos e ambos os gêneros, com queixas difusas e crônicas. A procura se iniciou de maneira reduzida por receio da população a terapia integrativa. Contudo, após a comunicação popular e a melhora nas patologias dos grupos tabagistas e dores crônicas, a demanda pela terapia foi crescendo em associação a alopátia. **Discussão:** Tendo em vista, a importância que a comunicação popular teve no acolhimento populacional, os pacientes e colaboradores do serviço de saúde de família conseguiram romper a barreira do preconceito cultural e, assim, expandir o leque dos cuidados disponíveis ao paciente e aos colaboradores. Ademais, como limitadores de um serviço padrão ouro, vale pontuar a falta de incentivo da gestão municipal com: disponibilização de salas privativas e materiais personalizados e educação permanente aos profissionais atuantes. **Considerações Finais:** Diante disso, conseguimos evidenciar a melhora nas principais patologias apresentadas na localidade e a boa adesão ao plano terapêutico dialogado com o paciente. Sendo assim, a auriculoterapia nessa comunidade serviu como uma qualificação profissional aos prestadores e ampliação do cuidado continuado, integralizado e humanizado como previsto no conceito de saúde da OMS (Organização Mundial da Saúde).

Palavras-chave: Auriculoterapia. Terapias Complementares. Enfermagem de Atenção Primária. Atenção Primária à Saúde. Transferência de Experiência.

Eixo temático: Experiências Profissionais

A IMPLANTAÇÃO DE AURICULOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR EM UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Liasse Monique de Pinho Gama¹ (lIASsemonique@gmail.com); Lucas Silva Peixoto²;
Dário Vaneli Junior³

^{1,2}Prefeitura Municipal de Coxim, MS

³Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, MS

Introdução: A auriculoterapia é uma prática milenar, no qual está fundamentada em bases neurofisiológicas, pois a região auricular é uma zona reflexa e liga-se com Sistema Nervoso Central, no qual oferece diversos benefícios à saúde, e serve como uma ferramenta de apoio na linha de cuidados na saúde do trabalhador. Cada vez mais, os profissionais de saúde se deparam com doenças relacionadas ao trabalho. **Objetivo:** Relatar a implantação da em uma Estratégia da Saúde da Família no município de Coxim, Mato Grosso do Sul. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, no qual descreve a implantação da auriculoterapia em uma Estratégia da Saúde da Família no município de Coxim, Mato Grosso do Sul, entre setembro e novembro de 2024. Durante este período, foram realizados atendimentos semanais, onde os protocolos de tratamento foram formulados de acordo com as queixas relatadas na anamnese. As sessões começaram com uma explicação sobre a auriculoterapia antes da anamnese, seguida pela seleção dos pontos auriculares, utilizando a lógica da medicina tradicional chinesa e a reflexologia auricular. A aplicação dos pontos, bem como o relato verbal das queixas e melhora do bem estar, foram registradas em prontuário eletrônico. **Resultados:** Participaram das sessões sete profissionais da equipe, sendo: uma médica, uma técnica de enfermagem, duas agentes comunitárias de saúde, uma gerente, uma farmacêutica e um motorista, totalizando 39 sessões de auriculoterapia. As principais queixas dos atendidos estavam relacionadas a estresse, ansiedade e dores musculares. **Discussão:** A equipe demonstrou alta adesão aos atendimentos de auriculoterapia, relatando melhorias significativas nas queixas iniciais após as sessões. A importância do registro dos atendimentos foi enfatizada, pois auxilia na avaliação dos resultados. **Considerações finais:** a introdução da auriculoterapia na saúde do trabalhador contribui significativamente para a melhora das condições de saúde e para a interrelação da equipe. Este método não só favorece o bem-estar dos profissionais, mas também melhora o funcionamento da rotina de trabalho, evidenciando a importância de estratégias integrativas e complementares na promoção da saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Medicina Tradicional Chinesa. Reflexologia. Saúde do Trabalho. Terapias Complementares.

Eixo temático: Experiências Profissionais

AURICULOTERAPIA EM PACIENTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA SAE E POLICLÍNICA

Jerusa Pontes Gusmão Ramos¹ (jeru.gusmao@gmail.com)

¹Prefeitura Municipal de Coxim, MS

Introdução: A auriculoterapia é uma prática integrativa e complementar (PICs) de baixo custo. No contexto da atenção secundária à saúde, o objetivo é melhorar o estresse, ansiedade, as dores e a insônia. Para os pacientes, ela serve para melhorar o tratamento, aliviando sintomas, promovendo equilíbrio físico e emocional. **Relato da experiência (profissional):** Trata-se de um relato de experiência de uma enfermeira do Serviço de Assistência Especializada (SAE) na atenção secundária, realizado no SAE e na Policlínica na cidade de Coxim-MS, no período de agosto a outubro de 2024. Foram utilizadas sessões de auriculoterapia em profissionais de saúde (enfermeiro, psicólogo, técnico de enfermagem, farmacêutico e assistente administrativo) e em pacientes, de forma quinzenal. Resultados: A maioria das pessoas que foram convidadas aceitou realizar a auriculoterapia. O total de participantes foi 14, sendo (n=3) do SAE, (n=3) da policlínica e (n=8) pacientes. Total de 69 sessões no período de 3 meses. Primeiramente, foi explicado a técnica de auriculoterapia, seguida da anamnese, onde foram elencadas as principais queixas, e, em seguida, aplicação das sementes. **Discussão:** Percebeu-se que profissionais e pacientes que estavam incrédulos, após a primeira sessão, já relataram melhora nas dores, insônia e na ansiedade, muitos desejaram continuar e recomendaram para outras pessoas. Observou-se também o aumento do vínculo entre os colegas de trabalho e pacientes, o que ajudou na adesão do tratamento do HIV. As dificuldades encontradas foram: com os profissionais, a indisponibilidade de horários; com os pacientes, ir semanalmente na unidade realizar a aplicação; não são fornecidos os materiais pela prefeitura, sendo necessário investimento do profissional. A intenção é aumentar a quantidade de profissionais e pacientes atendidos. **Considerações Finais:** Acredita-se que a auriculoterapia é importante para melhorar a qualidade de vida tanto dos profissionais quanto dos pacientes, além de contribuir para a adesão ao tratamento. Conduto há uma necessidade de conciliar a auriculoterapia à rotina de trabalho dos profissionais e oferecer ferramentas adequadas para isso. A inserção da auriculoterapia trouxe reflexos positivos tanto na saúde do trabalhador e quanto na dos pacientes.

Palavras-chave: Auriculoterapia. Serviços de Saúde do Trabalhador. Saúde Ocupacional. Terapias Complementares e Integrativas.

Eixo temático: Experiências Profissionais